

AVALIAÇÃO DO METABOLISMO OXIDATIVO EM INDIVÍDUOS RECÉM INFECTADOS OU COM INFECÇÃO ESTABELECIDADA PELO HIV EM GOIÂNIA-GO

Lucas Fernandes Costa (Acadêmico); Profa. Dra. Irmtraut Araci Hoffmann Pfrimer (Orientadora).

Contato: lucas.fernandescosta@yahoo.com.br

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pertencente à família *Retroviridae*. O vírus infecta principalmente linfócitos T CD4+ ocasionando diminuição na produção de Interferon gama, Interleucina-2 e Fator de Necrose Tumoral. O IFN-gama promove a ativação de células fagocitárias que englobam a partícula viral submetendo-a a ação de enzimas lisossomais e oxidação de radicais livres do oxigênio, no intuito de destruir o agente infeccioso. Este projeto objetiva avaliar o metabolismo oxidativo dos neutrófilos de indivíduos recém infectados ou com infecção estabelecida pelo HIV-1 em Goiânia (Goiás), submetidos ou não ao tratamento com drogas anti-retrovirais. Participaram do presente estudo 10 indivíduos portadores do HIV, submetidos ou não ao tratamento antiretroviral, de ambos os sexos, todos oriundos do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Goiânia e ONG Pela Vida. O grupo controle foi composto de 10 indivíduos saudáveis, HIV negativos, de ambos os sexos. A avaliação do metabolismo oxidativo foi feita realizando-se o teste do NBT. A metodologia utilizada foi de acordo com Brandi, (1993), com algumas modificações. Os indivíduos infectados pelo HIV apresentaram capacidade fagocitária e a redução do NBT diminuída em relação ao grupo controle. Estes dados sugerem, diminuição da atividade funcional de neutrófilos de indivíduos infectados pelo HIV.

Palavras-chave: 1) HIV; 2) NBT; 3) Metabolismo Oxidativo

Apoio: BIC/PROPE/UCG